



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Eventos climáticos extremos: uma análise dos impactos humanos no Brasil (2013-2021)
Autor	NICOLE MAGALHÃES POLTOZI
Orientador	CAROLINA BRITO CARVALHO DOS SANTOS

RESUMO

Em todas as partes do globo tem sido possível observar os efeitos das mudanças climáticas, o que tem ganhado foco em diversos estudos, como este. Com essas alterações no clima, é possível notar um aumento nos eventos considerados extremos, ou seja, aqueles que normalmente são considerados raros ou não comuns. Tal fato necessita de atenção, pois esses eventos podem causar diversos impactos, tanto para a população atingida, como danos ambientais e prejuízos econômicos. Neste sentido, a presente pesquisa aqui apresentada, advinda de um recorte inicial de um estudo que tem como objetivo analisar os efeitos de Eventos Extremos, busca investigar os impactos humanos causados por estes no território brasileiro entre 2013 e 2021. Primeiramente, foi realizado um estudo do Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), pretendendo descobrir informações oficiais sobre os eventos extremos e as mudanças climáticas atuais. Simultâneo a isto, vem sendo realizada uma análise de dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID), desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Engenharia e Defesa Civil da Universidade Federal de Santa Catarina (CEPED – UFSC). Nesta plataforma foram coletados dados de cinco grandes grupos de eventos (Tempestades, Estiagem, Consequências, Deslizamentos e Incêndios) para todo o Brasil ao longo do período delimitado. Dentre as distintas informações ofertadas pelo banco de dados, aqui observa-se os Danos Humanos (definidos pelo S2ID como: Mortos, Feridos, Enfermos, Desalojados, Desabrigados, Desaparecidos e Outros Afetados), buscando ilustrar esses impactos por tipos de evento climático. Com esses dados quantitativos, produziu-se, até o momento, gráficos, elaborados com o software R-Studio, e mapas realizados no QGis, visando uma melhor visualização das informações encontradas. A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento, mas já foi possível observar um crescimento no número de eventos extremos, o que por consequência, resulta em um aumento de Danos Humanos.